

PRÁTICA DOCENTE NO CENÁRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS

Danielle Santos Nascimento Cruz¹, Eduardo Kaian Matos Santos²

¹Graduanda do curso de Letras, Língua Inglesa e Literaturas da Universidade do Estado da Bahia/UNEB - *Campus II*, em Alagoinhas/BA, e-mail: daniellenascimento@gmail.com

²Graduando do curso de Letras, Língua Inglesa e Literaturas da Universidade do Estado da Bahia/UNEB - *Campus II*, em Alagoinhas/BA, e-mail: dukaian18@gmail.com

Resumo: Ao observar a relação teoria-prática na formação inicial e atuação do docente de línguas, surge a necessidade de investigar as diversas perspectivas. Assim, o objetivo deste relato foi discutir os desafios e experiências vivenciadas por professores de Língua Inglesa da educação básica. Foram examinados dados obtidos a partir de entrevistas que viabilizaram o contato dos graduandos com profissionais da área. Concluiu-se que a experiência foi significativa, tendo em vista a oportunidade de refletir sobre a teoria e também sobre as práticas de sala de aula.

Palavras-chave: Língua Inglesa, educação básica, prática, experiência.

1. Introdução

Partindo do pressuposto de que “a leitura da palavra é sempre precedida da leitura do mundo e que aprender a ler, a escrever, alfabetizar-se é, antes de mais nada, aprender a ler o mundo” (FREIRE, 1989, p. 7), torna-se inegável e imprescindível o papel desempenhado pelo sujeito docente no que tange ao processo de letramento dos seus respectivos alunos, principalmente enquanto estes se encontram inseridos em um cenário onde impera a sua formação inicial na qualidade de cidadão. Dessa forma, o objetivo do presente relato de experiência foi discutir acerca dos resultados obtidos por meio da realização de uma atividade para o componente de Prática Pedagógica II que, por meio de uma pesquisa de natureza qualitativa-descritivista, proporcionou aos seus discentes uma experiência extensiva que viabilizou o contato com professores de Língua Inglesa atuantes no cenário da



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

educação básica, fazendo com que ambas as partes usufríssem dos benefícios de uma teia de diálogos que fora tecida por meio da sua participação em entrevistas, cujas questões norteadoras foram responsáveis por promover a troca de conhecimentos.

2. Fundamentação científica

Termo utilizado para descrever a coexistência de diversas línguas que se fazem presentes no seio de um mesmo grupo social ou de um mesmo território, o multilinguismo se mostra como um fenômeno cada vez mais abrangente ao redor do mundo, principalmente após o processo de globalização, cuja disseminação ganhou cada vez mais força com o advento que ficou conhecido como Revolução Técnico-Científico-Informacional, responsável por diminuir a distância (física e abstrata) existente entre os países e, conseqüentemente, fazer com que a tecnologia da informação permitisse inovações que aparecem, não apenas juntas e associadas, mas também para serem propagadas em conjunto (SANTOS, 1997a, p. 27).

Sendo assim, a partir da perspectiva de que “uma língua franca proporciona aos seus falantes nativos uma vantagem natural nos campos comercial, político e cultural” (BALULA; LEÃO; FONTES, 2023, p. 87), torna-se mister discutir acerca da importância dos processos de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, bem como da exploração dos desafios e demais experiências apreendidas pelos seus docentes enquanto educadores inseridos no contexto da educação básica.

3. Metodologia

Em primeiro plano, por meio de uma pesquisa de natureza qualitativa-descritivista e sob a devida orientação e supervisão do docente responsável pelo componente de Prática Pedagógica II, foram elaboradas pelos discentes questões abertas de cunho reflexivo que, por sua vez, foram responsáveis por nortear o processo de ponderação e realização de entrevistas com docentes da educação básica, livremente escolhidos pelos graduandos em questão. Em seguida, após concluída a etapa de coleta de dados, as informações apreendidas foram

| | | | | | |
|-------------------------------|----------------|-----|------|--------|-------------------|
| Grupo de Pesquisa Texto Livre | Belo Horizonte | v.1 | n.15 | 2023.1 | e-ISSN: 2317-0220 |
|-------------------------------|----------------|-----|------|--------|-------------------|

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

cuidadosamente selecionadas e sistematizadas em material escrito que, por fim, viabilizou um maior discernimento no tocante às dificuldades encontradas ao manejar o ensino da Língua Inglesa em sala de aula, bem como as demais experiências vivenciadas na profissão a partir de questionamentos de caráter essencialmente autorreflexivo.

4. Análise e Interpretação dos Dados

A partir de uma avaliação sistemática dos dados coletados durante o desenvolvimento da atividade, pudemos perceber experiências que se mostraram tão distintas quanto complementares entre si. Ao longo do processo de análise das informações obtidas, fora verificado por nós a presença de algumas dificuldades que dizem respeito à atuação do professor de língua estrangeira em sala de aula, tais como a resistência encontrada nos alunos em relação à necessidade de compreender o papel desempenhado por esta na sua formação e cotidiano, bem como a crença de que a disciplina é irrelevante para o seu processo formativo; além do receio de aprender uma língua que se distancia da sua zona de conforto enquanto falante não nativo. Isso corrobora com o pensamento de Freire (1996), que defende a proposição de que o respeito à autonomia e a dignidade de cada um é um imperativo ético, e não um favor que se pode ou não conceder aos outros.

Numa perspectiva de caráter mais complementar, nós assimilamos também a predominância de práticas que levam em consideração a individualidade e as vivências dos alunos a um nível mais pessoal, ação que viabiliza não apenas a construção da relação professor-aluno e a aquisição de um filtro afetivo dentro dela, mas também a inserção da língua estudada em contextos que fazem com que seu interesse por esta comece a ser ampliado de acordo com suas próprias percepções. Assim, nós percebemos o esforço que gera o fortalecimento da concepção de que o inglês possui importância tanto dentro quanto fora da sala de aula. Dessa forma, o uso de ferramentas como o consumo e a posterior análise de músicas, séries, filmes, documentários e demais mídias que possuem a língua como idioma original fora

| | | | | | |
|--------------------------------------|----------------|-----|------|--------|-------------------|
| Grupo de Pesquisa <i>Texto Livre</i> | Belo Horizonte | v.1 | n.15 | 2023.1 | e-ISSN: 2317-0220 |
|--------------------------------------|----------------|-----|------|--------|-------------------|

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

apreendido como recursos de demasiada eficácia no tocante à missão de cativar o interesse dos alunos.

No mais, ao analisar os dados obtidos por meio da experiência, foi possível notar como a Língua Inglesa é vista através de uma perspectiva de não prioridade pelos próprios órgãos de ensino. De acordo com a experiência foi possível notar a preferência das escolas em empregar, na maioria das vezes, professores que não possuem formação específica na língua para ministrar as aulas. Assim, mostra-se evidente como a relação ensino x aprendizagem se tornam processos cansativos e incômodos, não só para alunos, que acabam por não receber um ensino dotado da qualidade necessária para seu desenvolvimento completo, mas também para professores, que na maioria dos casos, não possuem domínio o suficiente para conduzir uma aula composta por conteúdos que não dizem respeito à sua especialidade. Tal ocorrência, por sua vez corrobora com a visão de que

a educação apresenta-se numa dupla encruzilhada onde, de um lado, o desempenho do sistema não tem dado conta da universalização da educação básica de qualidade e, de outro, as novas matrizes teóricas não apresentam ainda a consistência global necessária para indicar caminhos realmente seguros numa época de profundas e rápidas transformações (GADOTTI, 2000, p. 6).

Para além disso, a experiência demonstra também como, apesar de anos de estudo, ainda no contexto de formação inicial, a prática docente é mais complexa do que aparenta ser ao estudar a teoria. Isso é devido, inclusive, ao que foi dito anteriormente acerca da individualidade existente de aluno para aluno, e de escola para escola. A teoria, obviamente, é essencial no processo de construção do ser docente, mas, no fim, é a prática que leva o professor a perceber e entender exatamente os melhores modos para se trabalhar em sala de aula, buscando encontrar formas de ensino que sejam dinâmicas e eficientes para a transmissão do conhecimento que, segundo Gadotti (2000, p. 8), “é o grande capital da humanidade”, e para que seja possível observar o retorno dessa transmissão de maneira positiva por meio da participação, da melhora do rendimento, e, principalmente, na forma como esses discentes passam a enxergar o ensino de

| | | | | | |
|-------------------------------|----------------|-----|------|--------|-------------------|
| Grupo de Pesquisa Texto Livre | Belo Horizonte | v.1 | n.15 | 2023.1 | e-ISSN: 2317-0220 |
|-------------------------------|----------------|-----|------|--------|-------------------|

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

Língua Inglesa e a sua importância enquanto meio de comunicação e de expressão.

5. Conclusão

Em suma, concluímos que a experiência descrita no presente relato, como um todo, foi mister no que tange à tarefa de entrar em contato com as realidades vivenciadas por professores inseridos no cenário da educação básica, promovendo assim a importância de buscar pela construção de uma aliança entre os campos teórico e prático, sendo este primeiro tão significativo quanto o último, uma vez que oferece aos discentes em formação inicial uma oportunidade de refletir acerca das mais diversas práticas e métodos que podem ser utilizados nos processos de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa. Ademais, é pertinente salientar o valor informativo da pesquisa desempenhada para a edificação do ser docente não apenas enquanto profissional, mas também como ser humano capaz de conhecer e reconhecer a existência de distintas histórias e perspectivas com as quais entrará em contato durante toda a sua trajetória, tanto na sala de aula como fora dela.

Referências

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados. Cortez, 1989.

_____. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. **São Paulo em perspectiva**, v. 14, n. 2, p. 03-11, 2000. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-88392000000200002&script=sci_arttext&tlng=pt >. Acesso em: abril 2019.

LEÃO, Delfim.; BALULA, Ana.; FONTES, Lorena Caliman. Multilinguismo e bibliodiversidade: desafios para as humanidades e ciências sociais. **Editoras universitárias**: desafios contemporâneos, São Paulo: Associação Brasileira das Editoras Universitárias - ABEU, 2022, p. 85-110.

| | | | | | |
|--------------------------------------|----------------|-----|------|--------|-------------------|
| Grupo de Pesquisa <i>Texto Livre</i> | Belo Horizonte | v.1 | n.15 | 2023.1 | e-ISSN: 2317-0220 |
|--------------------------------------|----------------|-----|------|--------|-------------------|

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1997a.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença

| | | | | | |
|--------------------------------------|----------------|-----|------|--------|-------------------|
| Grupo de Pesquisa <i>Texto Livre</i> | Belo Horizonte | v.1 | n.15 | 2023.1 | e-ISSN: 2317-0220 |
|--------------------------------------|----------------|-----|------|--------|-------------------|

Realização:

Apoio:

Produção:

